



ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO DIGITAL
2020 / 2021

Índice

Estratégia de Capacitação Digital.....	3
Conta Institucional AEVP.....	3
Plataforma LMS do Agrupamento	4
Funcionamento da Plataforma Moodle.....	4
Estratégia de Ensino a Distância	5
Princípios Orientadores.....	5
Orientações Gerais.....	6
Ensino Presencial.....	6
Alunos ausentes por motivos devidamente justificados	6
Ensino Misto.....	6
Ensino a Distância	7
Estratégias E@D - estruturas	7
Departamento de Educação Pré-Escolar	7
Departamento de Primeiro Ciclo	7
Departamento de Línguas.....	7
Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....	8
Departamento de Expressões	8
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	8
Outras Estruturas:	8
EMAEI	8
Cidadania e Desenvolvimento	9
Bibliotecas escolares	9
Clube de Robótica	9
Clube Ciência Viva	10
Clube de Desporto Escolar	10
Monitorização	10
Referenciais.....	10

Estratégia de Capacitação Digital

Objetivos globais:

Incentivar o uso de meios digitais em processos de ensino/aprendizagem, gestão pedagógica e organizacional; capacitar os alunos do Agrupamento para os desafios de futuro próximo na integração digital da sociedade e economia; potenciar inovação pedagógica; desmaterializar procedimentos.

No contexto específico da pandemia, são incluídas estratégias para as condicionantes do ensino presencial, misto e à distância.

Equipas:

Pedagógica - Direção, coordenadores de departamento/ diretores de turma, coordenadores de ano, diretores de turma, bibliotecas escolares e EMAEI.

Técnica - Coordenação PTE, respetiva equipa e CFAERC.

Vertentes:

A estratégia de capacitação incentiva ao uso de meios digitais nos processos de ensino/aprendizagem, gestão das aprendizagens e organização. Assenta em dois pilares: conta institucional para todos (docentes e alunos) e plataforma LMS de ensino digital. Futuramente, procurar-se-á implementar autenticação SSO para simplificar o acesso dos alunos.

Conta Institucional AEVP

A acessibilidade digital de comunicação entre docentes e alunos envolve duas vertentes: conta institucional do aluno e plataforma Moodle.

A conta institucional do aluno dá acesso a serviços dentro do domínio aevp.net. Deve ser a via de contacto entre docentes e alunos, uma vez que garante a privacidade dos dados face a acessos externos. Como elemento dos sistemas internos do Agrupamento, o aluno terá acesso a email, arquivo online de ficheiros, aplicações de produtividade e outros serviços correspondentes do GSuite for Education. Através desta conta, é possível a todos os utilizadores criar e editar de forma individual ou colaborativa documentos, apresentações, folhas de cálculo, páginas web ou grupos, entre outras funções.

Esta conta é supervisionada, respeitando os normativos e privacidade dos utilizadores, pela administração dos sistemas digitais do Agrupamento.

A cada utilizador corresponderá um utilizador e palavra-passe individual, a partir do seu número de processo e tipo de utilizador: “f” designa docentes, “a” designa alunos.

Pretende-se que a conta institucional seja usada para:

- garantir comunicações entre docentes e alunos (por extensão, com os respetivos encarregados de educação) em ambiente fechado;
- incentivar o uso de arquivo e partilha na nuvem, em detrimento de suportes físicos;
- desmaterializar processos de aprendizagem - atividades e metodologias que tradicionalmente dependiam do papel poderão ser realizadas usando as ferramentas gratuitas. Por exemplo, a realização de trabalhos que

requerem a sua impressão pode ser transferida para a edição de documentos online e partilha entre alunos e docentes. O mesmo pode ser feito com alguns tipos de fichas de avaliação formativa ou sumativa;

- incentivar trabalho colaborativo quer entre docentes, quer entre alunos, através das ferramentas de partilha inerentes às aplicações;
- adaptar conteúdos a suportes diferenciados, possibilitando a sua consulta e edição entre computador e dispositivos móveis.

Plataforma LMS do Agrupamento

A plataforma Moodle do Agrupamento está disponível em <https://aevp.net/moodle/>. Esta plataforma foi selecionada após análise e reflexão de diversas plataformas, sendo a mais adequada por:

- funcionar em servidor próprio, garantindo por isso a privacidade dos dados dos alunos e dos docentes ao constituir-se como ambiente digital fechado com supervisão;
- longevidade e usabilidade desta plataforma de E@D;
- existir corpo docente capacitado para uso da plataforma
- consumir poucos recursos;
- permitir expansibilidade de tecnologias de E@D, se necessário;
- acessibilidade via web e app móvel.

Pretende-se com o uso do LMS Moodle:

- criar um espaço de aprendizagem e partilha seguro e acessível;
- desmaterializar recursos educativos, passando a disponibilizar recursos em papel de forma digital no Moodle;
- estruturar uma abordagem digital comum a todo o Agrupamento;
- capacitar digitalmente alunos e docentes;
- dispor de um recurso flexível, aplicado ao ensino presencial ou outras formas.

Funcionamento da Plataforma Moodle

Equipas:

Técnica - implementação e suporte: Artur Coelho, Paulo Martinho e André Freitas.

Pedagógica - gestão da turma: Diretor de Turma ou Docente Titular no 1.º Ciclo; gestão das disciplinas: todos os docentes.

Fluxo de trabalho:

Existem dois tipos de disciplinas na Plataforma Moodle: turma e curriculares.

As disciplinas de turma são de dois tipos: formato fórum, para turmas do 2.º e 3.º ciclos, gerida pelo diretor de turma; formato tópicos para o 1.º ciclo, gerida pelo docente titular da turma.

Para cada disciplina curricular, existe uma disciplina Moodle correspondente. Estas são organizadas por ano, colaborando nelas todos os docentes que lecionam as respetivas disciplinas.

Estas estruturam-se no modo de Tópico. O primeiro tópico destina-se a informações gerais e fórum geral. Os restantes tópicos, para organização de acordo com os conteúdos disciplinares, temas ou atividades propostas aos alunos.

A disciplina Moodle curricular é gerida por todos os respetivos docentes do ano e disciplina. Estes são os responsáveis pela colocação de materiais pedagógicos e atividades. Os alunos participantes são organizados em modo de grupos, correspondendo cada grupo a uma turma. Com esta modalidade, os docentes podem colocar conteúdos ou atividades visíveis para todos os participantes da disciplina, ou apenas para grupos específicos.

Em termos técnicos, os recursos e conteúdos poderão ser elementos do próprio Moodle (módulos Separador, Página, Lição, H5P, Trabalho ou outros); documentos partilhados através da drive institucional (pastas, documentos, formulários) ou recursos externos através de hiperligação.

Usar recursos em linha permite aos utilizadores - alunos, aceder às tarefas e conteúdos sem necessidade de computador: um texto colocado no módulo Página ajusta-se a qualquer tipo de ecrã; um documento partilhado pode ser lido num dispositivo móvel; um formulário com questionário ou eventual teste pode ser preenchido num dispositivo móvel.

A cada utilizador corresponderá um utilizador e palavra-passe individual, a partir do seu número de processo e tipo de utilizador: “f” designa docentes, “a” designa alunos.

Estratégia de Ensino a Distância

O Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro elabora o presente plano, tendo em conta o contexto pandémico da doença COVID-19 e justifica o mesmo de acordo com a necessidade de serem equacionados diferentes cenários que podem surgir ao longo do ano letivo, de acordo com as orientações dos serviços de saúde e do ministério de educação.

O presente plano foi elaborado tendo em consideração as diferentes orientações emanadas pela tutela, em especial a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 de 20 de julho, onde se definem 3 regimes de frequência: a) «Regime presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto em que alunos e docentes estão em contacto direto, encontrando-se fisicamente no mesmo local, com as restrições de índole sanitária em vigor; b) «Regime misto», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem combina atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo; c) «Regime não presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e alunos; d) «Trabalho autónomo», aquele que é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele; e) «Sessão assíncrona», aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados numa plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e docentes, em torno das temáticas em estudo; f) «Sessão síncrona», aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus docentes e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e apresentarem trabalhos.

No contexto da adaptação da escola à pandemia de Covid-19, esta estratégia assume-se como um guia para vários cenários possíveis.

Princípios Orientadores

- Tentar ser inclusiva na acessibilidade aos alunos

- Ser um recurso quer para situação de ensino presencial e à distância
- Privilegiar atividades formativas à distância.
- Providenciar acompanhamento à distância usando diferentes plataformas, mitigando o isolamento dos alunos.
- Respeitar os normativos legais no que respeita aos dados e privacidade, dos alunos e dos docentes, através de ambientes fechados de interação e não uso de meios que coloquem em risco a imagem de menores (disponíveis na seção referências deste documento).

Orientações Gerais

As atividades a realizar no âmbito dos regimes misto e não presencial são efetuadas no próprio estabelecimento no caso de alunos: beneficiários da Ação Social Escolar identificados pela escola; em risco ou perigo, sinalizados pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; para os quais o conselho de turma, direção ou outro órgão considere ineficaz a aplicação dos regimes misto e não presencial.

No âmbito da organização das atividades letivas e formativas, o apoio aos alunos para quem foram mobilizadas medidas seletivas e adicionais, de acordo com plano de trabalho a estabelecer pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), em articulação com o diretor de turma ou o docente titular de turma do aluno, deve ser assegurado em regime presencial, salvaguardando-se as orientações das autoridades de saúde.

No caso de alunos que não disponham de quaisquer meios digitais, em situação de ensino misto ou à distância, as atividades e recursos propostos pelos docentes deverão ser enviadas à direção, para posterior envio através dos CTT.

Ensino Presencial

Em contexto presencial, as restrições trazidas pelas medidas sanitárias à atividade letiva normal podem ser colmatadas usando meios digitais.

- Privilegiar desmaterialização de conteúdos pedagógicos, usando os recursos digitais do agrupamento como repositório, ao invés de fotocópia/impressão;
- Não utilizar suportes físicos de partilha de informação (como, mas não exclusivamente, dispositivos USB, amovíveis, de memória);
- Enriquecer os processos de ensino/aprendizagem em sala de aula com a sua extensão para o espaço digital, onde estes estão disponíveis para os alunos utilizarem em qualquer altura, ao seu ritmo;
- Sem prejuízo de situações específicas (necessidades económicas ou outras), promover políticas BYOD que incentivem cada utilizador a ser portador do seu próprio equipamento tecnológico, garantindo a intransmissibilidade de meios digitais durante o vigor das medidas sanitárias;
- Dinamizar atividades avaliativas utilizando meios digitais (formulários para testes; submissão de trabalhos via Moodle ou partilha em conta institucional).

Alunos ausentes por motivos devidamente justificados

- Em situação de ausência dos alunos por doença ou isolamento profilático devidamente justificado, devem os docentes do(s) aluno(s) efetuar o envio de atividades, através dos canais de comunicação criados. Este envio poderá ser realizado pelo docente de cada disciplina e/ou pelo diretor de turma. Os alunos realizarão e/ou acompanharão as tarefas propostas caso se encontrem em condições de saúde que o permitam.

Ensino Misto

- Em regime misto as turmas serão divididas por metade do número de alunos, estando cada grupo na escola semanalmente de forma intercalada e em espelho. A turma que se encontra fora estará em trabalho autónomo, apoiada pelos docentes numa das horas de TE destinada a trabalho colaborativo (a marcar numa hora não coincidente com o horário já estabelecido);
- Acessibilidade dos conteúdos disciplinares através da plataforma LMS;
- Comunicação via conta institucional (*email*, chat texto ou áudio, grupos, currents, partilha) entre docentes e alunos;
- Estruturar propostas de atividades dinâmicas (sugestão: PBL) mas simples e acessíveis, que não exijam muito tempo para ser desenvolvidas, bem como recursos materiais.

Ensino a Distância

- Acessibilidade dos conteúdos disciplinares através da plataforma LMS;
- Dinamização da disciplina de Turma pelo diretor de turma/docente titular, para acompanhamento dos alunos;
- Comunicação via conta institucional (email, chat texto ou áudio, grupos, currents, partilha);
- Estruturar propostas de atividades dinâmicas (sugestão: PBL) mas simples e acessíveis, que não exijam muito tempo para ser desenvolvidas, bem como recursos materiais
- Estabelecimento de uma hora por docente/turma para acompanhamento síncrono via chat institucional, Moodle, ou outro meio que não coloque em risco a imagem de menores.

Nota:

Em situação de E@D os docentes, no âmbito da sua liberdade didática e pedagógica, podem utilizar plataformas de videoconferência, mediante a assinatura de um termo de responsabilidade (disponível na direção), uma vez que o ME não garante a política de utilização segura de plataformas de videoconferência. A utilização das referidas plataformas por parte dos alunos está, obrigatoriamente, dependente da autorização expressa e por escrito dos seus representantes legais. Esta autorização é pedida e entregue a cada docente que utilize videoconferência.

Estratégias E@D - estruturas

Departamento de Educação Pré-Escolar

Serão utilizadas as seguintes estratégias: a disciplina do departamento respetiva onde serão disponibilizados desafios destinados às crianças e famílias ou informações; a disciplina das bibliotecas escolares; contactos com os encarregados de educação através da conta institucional e dos canais digitais disponíveis no agrupamento.

Departamento de Primeiro Ciclo

No 1.º ciclo, em contexto de E@D, os docentes darão continuidade a estratégias já utilizadas adequando as planificações e atendendo ao nível de autonomia e aos recursos digitais dos alunos, privilegiando os contactos através da conta institucional e dos canais digitais disponíveis no agrupamento e ainda, quando possível, usando as disciplinas Moodle ou outras que façam parte da sua prática diária.

Departamento de Línguas

Em contexto E@D, privilegiando a utilização da plataforma Moodle e a conta institucional, as atividades a desenvolver serão as que derivam das aprendizagens essenciais, de acordo com a planificação das respetivas

disciplinas, adequadas aos respetivos anos de escolaridade. Algumas das atividades serão realizadas em articulação com a Biblioteca Escolar e o Jornal Escolar.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Em contexto E@D, serão utilizadas as seguintes estratégias: usando as disciplinas Moodle respetivas, tarefas adequadas ao ano de escolaridade, de acordo com as aprendizagens previstas na planificação das disciplinas em causa; contactos regulares com os alunos usando os meios previstos; adaptação da planificação, de acordo com meios técnicos previstos neste documento.

Departamento de Expressões

Em contexto de E@D serão privilegiadas, entre outras possíveis, as seguintes estratégias: utilização das disciplinas Moodle; tarefas adequadas ao ano de escolaridade e de acordo com as aprendizagens essenciais previstas na planificação das diferentes disciplinas do departamento; planificações ajustadas de acordo com as necessidades de cada aluno e previstas; aulas síncronas e assíncronas. Utilização do email institucional dos alunos, chat, fórum, etc para estabelecer contactos regulares com os mesmos.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Em contexto de E@D serão privilegiadas, entre outras possíveis, as seguintes estratégias: utilização das disciplinas Moodle; tarefas adequadas ao ano de escolaridade e de acordo com as aprendizagens essenciais previstas na planificação da diferentes disciplinas; planificações ajustadas de acordo com as necessidades de cada aluno e previstas; aulas síncronas que poderão ser por vídeos, utilizando as plataformas de vídeos *on line* acessível através da conta institucional; e contactos regulares com os alunos recorrendo aos meios previstos Mail, chat, fórum,...)

Disciplina de TIC: em contexto E@D puro, serão utilizadas as seguintes estratégias: usando as disciplinas Moodle respetivas, pequenas tarefas adequadas ao ano de escolaridade, de acordo com as aprendizagens previstas na planificação da disciplina; contactos regulares com os alunos usando os meios previstos; aula síncrona em vídeo quinzenal, utilizando streaming para a plataforma de vídeos online acessível através da conta institucional.

Outras Estruturas:

EMAEI

Em contexto de E@D a Equipa Multidisciplinar utilizará como meio privilegiado de contacto as contas institucionais e os canais digitais disponíveis no agrupamento, para cumprir as seguintes funções que lhe estão designadas:

- Definir, no âmbito dos elementos da equipa alargada, em articulação com os diretores de turma e docentes titulares, um plano de trabalho para os alunos, para quem foram mobilizadas medidas seletivas e adicionais;
- Verificar se são assegurados presencialmente, no Centro de Apoio à Aprendizagem, na valência das Unidades Especializadas do Agrupamento, os apoios prestados pelos técnicos da ELI - Equipa Local de Intervenção e CRI - Centro de Recursos para a Inclusão, para os alunos para quem foram mobilizadas medidas adicionais;

- Assegurar em articulação com o CRTIC - Centros de Recursos TIC o acompanhamento aos docentes, com vista a uma adequada utilização pelos alunos das ferramentas e recursos digitais necessários ao desenvolvimento das competências e aprendizagens definidas no Relatório Técnico Pedagógico.

- Colaborar com os diversos elementos da comunidade educativa, na deteção e identificação de barreiras na aprendizagem e nos processos de identificação de alunos, com o intuito de definir medidas de suporte à aprendizagem.

Cidadania e Desenvolvimento

A dinamização da disciplina poderá contar com atividades realizadas em parceria/articulação com os diferentes projetos/atividades da escola (PES, Eco-Escolas, Biblioteca escolar, jornal escolar,...) e adequadas a cada ano de escolaridade e no âmbito da planificação da disciplina, mediante a partilha de materiais digitais (vídeos, músicas, documentos, *google forms*, etc), usando o espaço Moodle da disciplina ou a conta institucional de mail. A realização de sessões com entidades externas à escola, no âmbito dos domínios curriculares, poderá ser feita através de vídeo pré-gravados, com definição de tarefas associadas ao visionamento. A divulgação de produtos de trabalho poderá ser feita através dos canais digitais disponíveis na escola.

Bibliotecas escolares

As Bibliotecas Escolares assumirão como prioridade o aperfeiçoamento de uma presença em linha estruturada, atualizada e sistemática, associada a uma prestação de serviços complementar à biblioteca física. Esta presença assentará na respetiva disciplina Moodle, no desenvolvimento de sítios eletrónicos, nas redes sociais e na possibilidade de comunicação via mail institucional com os responsáveis pela gestão das diferentes bibliotecas escolares.

Pretende consolidar-se um serviço de referência ágil e capaz de responder à constante mudança, prestando apoio efetivo à comunidade educativa no acesso aos recursos físicos e digitais, nomeadamente através da hipótese de requisição em linha no caso dos 2.º e 3.º ciclos (apostando também na formação dos utilizadores no acesso ao catálogo) e na curadoria de conteúdos disponíveis em bibliotecas digitais.

O apoio ao desenvolvimento curricular será assegurado através da realização de atividades pedagógicas em parceria ou propostas pela equipa, se necessário, através dos diferentes canais digitais, promovendo o desenvolvimento sistemático e programado das literacias da informação, média e leitura. Estas poderão, por exemplo, abranger a realização de atividades em ambiente digital, por videoconferência, nomeadamente a partir da biblioteca escolar física para sala de aula, a realização de encontros com autores por esta via e o desenvolvimento de clubes de leitura digitais, respeitando os critérios do Agrupamento.

A Equipa divulgará também recursos educativos digitais úteis no contexto pedagógico, apostando na comunicação eletrónica com os diversos elementos da comunidade escolar.

Clube de Robótica

Dinamização do clube em modalidade exclusivamente virtual, assente num canal Discord e ponto de encontro em sistema de realidade virtual; o desenvolvimento de projetos por parte dos alunos participantes poderá ser efetuado em modo takeaway tecnológico, com cedência temporária dos equipamentos Micro:bit, robots, kits Arduino e Raspberry Pi aos alunos; a valência impressão 3D segue os mesmos moldes, com envio de modelos a imprimir para o docente responsável e posterior levantamento destes por parte dos alunos. Sem prejuízo do disposto nas medidas sanitárias adotadas no Agrupamento, poderão ser agendadas sessões presenciais em modo individual para estruturação de projetos com alunos específicos, respeitando as regras em vigor.

Clube Ciência Viva

O Clube será dinamizado em modalidade exclusivamente virtual, assente na plataforma Moodle do AEVP; o desenvolvimento de projetos por parte dos alunos participantes poderá ser efetuado em formato digital ou físico (exposições); serão disponibilizados textos de apoio, aplicações interativas de ciência; desafios; quiz e concursos.

Clube de Desporto Escolar

Os clubes existentes na escola funcionarão exclusivamente com treinos presenciais ajustados a cada modalidade, em pequenos grupos, de forma a garantir o distanciamento físico, cumprindo o documento da DGS “Orientações para a realização em regime presencial das aulas práticas de educação física”.

O Plano de Retoma do Desporto Escolar acompanhará o que vier a ser determinado pela Autoridade de Saúde para o desporto extraescolar.

Monitorização

Equipe de monitorização: direção, conselho pedagógico, equipa de autoavaliação e do plano de melhoria.

Indicadores:

- Questionários a aplicar à comunidade educativa (docentes, alunos e encarregados de educação);
- Registo de acesso da plataforma LMS;
- Análise de participação nas atividades pedagógicas (acesso a recursos, entrega de trabalhos via partilha e Moodle, quantidade de respostas a atividades de formulário, entre outros indicadores).

Referenciais

Despacho n.º 2836-A/2020: <https://dre.pt/home/-/dre/129793730/details/maximized>

Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020:

<https://dre.pt/pesquisa/-/search/138461849/details/maximized>

Missão Estratégia Digital da Escola- <https://www.slideshare.net/ANPRIAssocNProfInfor/missao-estrategia-digital-da-escola-230729418>

Roteiro 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro_ead_vfinal.pdf

Orientações para o ano letivo de 2020-2021: https://apoioescolas.dge.mec.pt/sites/default/files/2020-07/Orient%C3%A7%C3%B5es%202020_2021.pdf

Comissão Nacional de Proteção de Dados: Orientações para utilização de tecnologias de suporte ao ensino à distância: https://www.cnpd.pt/home/orientacoes/Orientacoes_tecnologias_de_suporte_ao_ensino_a_distancia.pdf